

# SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 484.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE ANGRA DO HEROÍSMO

Angra do Heroísmo, 21 de agosto de 2018

## *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Aventuro-me a partilhar convosco duas ou três ideias que, neste momento, me parece importante realçar.

A primeira delas é a honra e o gosto que tenho em poder corresponder afirmativamente ao convite que o senhor Presidente da Câmara Municipal me dirigiu para presidir a esta sessão e partilhar convosco a celebração desta importante data na vida da cidade.

Esta é uma celebração que, pelo tempo que envolve, permite abordar vários momentos em que, quer na vida da nossa Região, quer na vida do nosso país, e quer, tocando em alguns casos, um pouco mais além, Angra do Heroísmo teve um papel central na nossa vida coletiva.

E essa é também uma forma importante de celebrar estes 484 anos: o percurso que fizemos até aqui chegar, aqueles que foram os contributos, aqueles que foram os desafios que, ao longo destes 484 anos, foram ultrapassados, em circunstâncias muitas vezes particularmente adversas. Mas também refletir naquilo que significou para Angra do Heroísmo e, para além disso, naquilo que, a partir de Angra, isso significou para os Açores e para o nosso país.

É exatamente neste plano de homenagem, neste plano de reflexão que gostaria de saudar, particularmente, todas as personalidades e todos os representantes de entidades que hoje são homenageadas aqui nesta sessão.

Esta homenagem marca um reconhecimento por um percurso que foi feito, mas gosto sempre de pensar que é também uma forma de salientar e evidenciar exemplos, de evidenciar, no fundo, incentivos à nossa vida coletiva, no plano económico, no plano social e no plano cultural que nos podem guiar nestes tempos que vivemos e nos podem também servir de exemplos.

Mas, paradoxalmente, ou talvez não, estas comemorações da vida do município e da vida da cidade são também celebrações do futuro nos dias que vivemos, num duplo sentido. Não apenas naquilo que isso tem a ver com o perspetivar e delinear caminhos e desafios que se apresentam à nossa frente, mas na própria reflexão sobre a forma como, numa interpretação atualizada, aquele que é o papel de várias entidades, não apenas a nível local, mas a nível regional, como podem e devem posicionar-se para ultrapassar esses desafios.

Nesses dois planos, os tempos que vivemos são particularmente relevantes e particularmente elucidativos dessa necessidade. No plano dos desafios que

quotidianamente se apresentam, a minha presença aqui pretende também significar esta partilha, da parte do Governo dos Açores, da vontade e do processo de construção desse futuro.

Não apenas com a realização de investimentos, que são importantes e são estruturantes para o futuro da cidade e do município - caso do parque de exposições e do parque tecnológico, se recuarmos um pouco mais atrás, do caso da biblioteca pública e arquivo, ou, se quisermos andar um pouco mais à frente, dos trabalhos da intervenção no Porto das Pipas para transformá-lo, de forma requalificada, também numa porta de entrada nesta cidade e nesta ilha, - mas também naquilo que tem a ver com políticas e com a forma como cada uma das entidades interpreta o seu papel.

Este é um tempo em que essa reflexão, muitas vezes induzida também por realidades e por entidades externas - atualmente decorre a nível nacional o processo de discussão e de debate sobre a descentralização de competências do Governo da República - é também uma forma de podermos ultrapassar e de podermos vencer esses desafios que o futuro nos coloca.

Mas, sobretudo hoje, e neste momento, a celebração do percurso feito e a reafirmação da vontade de ultrapassar esses desafios que estão à nossa frente, são aquilo que, para além de toda e qualquer fronteira que possa existir, de toda e qualquer diferença, legítima e saudável, que possa existir, é aquilo que, julgo, estou convicto disso, aqui nos reúne.

Da parte do Governo dos Açores, o facto de aqui estar presente pretende significar essa confiança, essa reafirmação e esse compromisso.

Os meus parabéns a Angra do Heroísmo pelos seus 484 anos. Os meus parabéns e a minha homenagem também às entidades e personalidades que são homenageadas hoje, e muito obrigado pela vossa atenção.